



## Cane Corso



Grupo	Segundo
Altura ao Garrote	Machos: 64 - 68cm Fêmeas: 60 - 64cm
Peso	Machos: 45 - 50kg Fêmeas: 40 - 45kg
Pelagem	Curto, denso e brilhante. Cores: preto, azul, fulvo, cinza e tigrado
Tempo médio de vida	12 anos
Carácter	Tranquilo, muito vigilante, corajoso, dócil para os familiares
Relação com as Crianças	Boa
Relação com outros cães	Dominante
Aptidões	Cão de guarda de rebanho e de propriedades
Necessidades de espaço	Precisa de uma casa com espaço exterior.
Alimentação	500 a 550g diárias de alimento seco completo
Grooming	Escovadelas na mudança de pêlo
Custo de manutenção	Elevado



## Origem e História

O Cane Corso é uma raça profundamente enraizada na tradição popular e com uma história muito antiga.

Muitas vezes, há confusão em relação ao seu nome, erroneamente associado à ilha de Córsega. Na verdade, o termo "Corso" deriva do latim "*cohors, chors, cors*", que significa "cão de guarda" ou "guarda-costas".

Até hoje, nos dialetos do sul de Itália, a palavra "Corso" é usada para descrever algo como "duro, viril, autoritário", refletindo as características da raça.

Atualmente, é sabido que o Cane Corso descende do antigo Molosso romano "*Canis Pugnax*" (raça já extinta, cujo nome pode traduzir-se do latim como "cão de luta" ou "cão combatente"). A sua presença em Itália remonta à Idade Média, confirmada por registros históricos e evidências documentadas.

As origens e a história do Cane Corso datam da época do Império Romano, onde o seu antecessor, o *Canis Pugnax*, desempenhou um papel significativo nas guerras épicas da conquista romana. Estes cães foram posicionados na linha da frente das batalhas, acompanhando as legiões romanas. Para protegê-los, foram feitas armaduras de ferro e couro, garantindo que nem flechas nem espadas pudessem alcançá-los.



Assim como o *Canis Pugnax*, também o Cane Corso teve participação nas legiões romanas.

Contudo, era frequentemente utilizado para caçar animais selvagens, como ursos e javalis. Para evitar que a presa pudesse morder partes vulneráveis do seu corpo durante as lutas, era comum cortar-lhe as orelhas e a cauda. Esse costume, transmitido de geração em geração, visava minimizar danos e garantir a eficácia do cão durante o combate.

Essas práticas históricas ilustram a versatilidade e a importância do Cane Corso durante o período do Império Romano, destacando a sua capacidade tanto como guerreiro quanto como caçador.

O Cane Corso, enfrentou a quase extinção no início do século XX devido a diversos fatores:

**Mudanças na agricultura:** Com o surgimento da mecanização agrícola, a necessidade de cães de guarda

para proteger rebanhos e propriedades diminuiu significativamente. Isso levou ao declínio de várias raças de cães de guarda, incluindo o Cane Corso;

**Segunda Guerra Mundial:** O conflito devastador da Segunda Guerra Mundial atingiu a Itália e outras localidades da Europa. Durante esse período, muitas raças de cães, englobando o Cane Corso, foram severamente afetadas pela escassez de alimentos, recursos e cuidados adequados;

**Cruzamentos com outras raças:** Para tentar criar cães mais fortes e ferozes, alguns criadores realizaram cruzamentos entre o Cane Corso e outras raças, como o Dogue Alemão e o Pit Bull Terrier. Infelizmente, essa teoria gerou a perda de algumas das características originais da raça;

**Falta de interesse:** No final do século XX, o Cane Corso era uma raça relativamente desconhecida fora de Itália. Essa situação levou à falta de interesse por parte dos criadores e do público em geral, contribuindo para uma situação precária.

Felizmente, a partir da década de 1970, um grupo de criadores dedicados e apaixonados, empenhou-se em resgatar o Cane Corso da extinção. Através de um excelente trabalho de seleção e reprodução, conseguiram recuperar as suas características originais e aumentar-lhe a popularidade.

Atualmente, o Cane Corso é uma raça forte e saudável, com cada vez mais reconhecimento em todo o mundo. No entanto, é importante lembrar que a raça continua a requerer proteção e preservação para garantir o seu futuro.

Hoje, existem razões bastante pertinentes para a crescente popularidade do Cane Corso:

**Leais e protetores:** A sua natureza protetora faz deles excelentes cães de guarda e companheiros fiéis;

**Inteligentes:** A disposição e facilidade que possuem para aprender, torna-os uma boa escolha para quem procura um cão obediente;

**Fortes e corajosos:** A presença imponente e a capacidade física são valências para quem deseja um cão de guarda confiável;

**Aparência única:** A musculatura poderosa, a cabeça larga e a expressão facial marcante, atraem muitos admiradores.

Essas características atuais do Cane Corso demonstram a capacidade de se adaptar a diferentes situações e interagir de forma positiva com animais e humanos. A natureza dócil e sociável, combinada com lealdade e carinho, fazem dele o companheiro de família ideal.

O comportamento, calmo e gentil, juntamente com assertividade e confiança, permitem que se destaque em funções, como terapia ou cães de serviço, com evidente sucesso.

Essas características da atualidade ressaltam a evolução da raça ao longo do tempo.

O Cane Corso foi oficialmente reconhecido como raça canina pela Ente Nazionale della Cinofilia Italiana (ENCI) em 1994.

No dia 22 de maio de 1996, foi organizada uma reunião em Arese pela "Società Amatori del Cane Corso" para os melhores exemplares da raça. O CH Boris, de propriedade de Giovanni Bonatti, um dos criadores mais influentes, foi destaque na apresentação das características da raça nos níveis superiores do F.C.I.

Poucos meses depois, em novembro de 1996, o Cane Corso foi reconhecido internacionalmente. O reconhecimento do Cane Corso pela FCI foi um marco importante na história da raça, destacando importância e legitimidade no cenário canino mundial.

## Comportamento e Funcionalidade

O Cane Corso é um cão com um temperamento forte e complexo, porém leal à família, formando um forte vínculo com os tutores. É um guardião natural e instintivo, sempre atento a qualquer ameaça. A socialização desde cachorro é fundamental para que saiba diferenciar amigos de estranhos.

Inteligente e ávido por aprender, o Cane Corso pode ser obediente e realizar diversos exercícios com o treino adequado, que deve ser positivo e consistente. A confiança e segurança de si são características marcantes, tem um forte instinto de proteção que precisa de ser canalizado de forma positiva.

Como um cão ativo, o Cane Corso necessita de exercícios regulares para se manter saudável e feliz. Adora brincar e correr, sendo um ótimo companheiro para atividades ao ar livre. É primordial fornecer-lhe um ambiente enriquecedor com estímulos físicos e mentais apropriados.

Quando bem socializado e treinado, o Cane Corso é calmo e equilibrado, não sendo propenso a vocalizações excessivas ou comportamentos agressivos. No entanto, é importante lembrar que cada indivíduo é único, com a sua própria personalidade, e é essencial conhecer as características individuais do seu cão para compreender melhor o seu temperamento.

Com cuidados e atenção adequados, o Cane Corso pode ser um companheiro leal, amoroso e protetor para toda a vida.

## Raças aparentadas



**Mastim Napolitano:** O Mastim Napolitano tem as suas origens no *Canis Pugnax*, assim como o Cane Corso. Desempenhava funções como cão de guarda e cão de guerra, acompanhando as legiões romanas nas campanhas militares.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a raça enfrentou quase a extinção, mas foi recuperada a partir de 1947 por admiradores. Em 1965, o primeiro padrão oficial foi aprovado, e desde então é conhecido como Mastim Napolitano.

Graças às suas capacidades como cão de guarda, obteve reconhecimento global. A forte ligação com a família tornou-o popular, especialmente na Europa e na América.



**Presca Canário:** A história do Presca Canário tem origem nas Ilhas Canárias, durante o período de colonização espanhola no século XVI. No entanto, não há certeza de quais as raças específicas que deram origem ao Presca.

Relatos indicam que os cães antecessores do Presca existiam há séculos, possivelmente desde o período Greco-romano.

Quando os espanhóis chegaram às Ilhas Canárias, encontraram os Guanches, nativos da ilha, que tinham cães da espécie "majorero", criados como cães pastores.

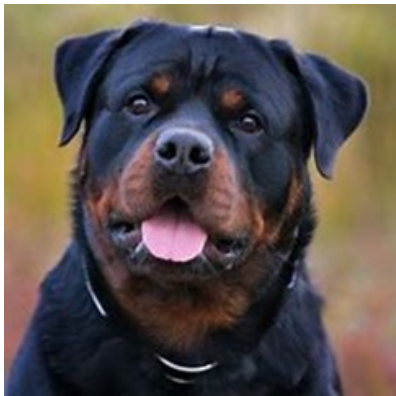
Com a colonização, os espanhóis trouxeram consigo cães das raças Mastim Espanhol, Dogo Espanhol, Alano Espanhol e Galgo Espanhol utilizados para trabalho, companhia e caça. Esses cães cruzaram com os cães nativos das ilhas, provavelmente dando origem ao Presca Canário.



**Fila Brasileiro:** A história do Fila Brasileiro está ligada à colonização portuguesa na região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, após a descoberta do Brasil em 1500. Para auxiliar os colonos nas suas tarefas, foi desenvolvida uma raça robusta capaz de conduzir e proteger o gado, bem como para participar na caça e desempenhar o papel de cão de guarda.

Cães de grande porte de Portugal e Espanha foram trazidos para esse fim, incluindo o Mastim Leonês, o Rafeiro do Alentejo, o Alão Português (já extinto) e o Cão de Fila da Terceira (já extinto).

Uma das características do Fila Brasileiro é a devoção à família, que defende a todo o custo, o que levou à criação do provérbio popular brasileiro “fiel como um Fila”. Essas qualidades contribuíram para a sua popularização ao longo do século XX.



**Rottweiler:** O Rottweiler tem uma história cercada por várias teorias sobre a sua origem, desde descendentes de Cães de Pastoreio Romanos, descendentes dos Cães usados por Antigos Guerreiros até Cães trazidos para a Alemanha por Invasores Bárbaros.

Independentemente da teoria escolhida, uma coisa é clara: o Rottweiler é uma raça com uma história rica e fascinante, criada para cães de trabalho.

Hoje em dia, os Rottweilers são uma das raças mais populares em todo o mundo. São guardas incríveis e frequentemente usados pela polícia e pelos militares devido às suas capacidades de proteção e pela facilidade de aprendizagem.

Além disso, também são animais de estimação leais e amorosos. Adoram estar perto dos tutores, e estão sempre prontos para protegê-los e amá-los.

## Curiosidades

**Datas importantes na história do reconhecimento do Cane Corso:**

**1970:** Início do esforço para resgatar a raça da extinção;

**1983:** Fundação do "Società Amatori del Cane Corso";

**1994:** Reconhecimento oficial da raça pela ENCI;

**1996:** Reconhecimento oficial da raça pela FCI;

**2007:** Publicação do primeiro padrão oficial da raça pela FCI.

Em Itália, a raça foi conhecida por diferentes denominações, como:

**Cane Corso Italiano** (a palavra “Corso” em italiano pode ser interpretada como “guarda-costa” ou “cão de guarda”);

**Cane di Macellaio** que significa (cão do talho);

**Branchiero siciliano** que significa (cão de caça Siciliano);

**Mastiff italiano.**

Estes nomes, na sua essência, evocam a imagem de um cão que vagueava pelos mercados italianos à procura de comida gratuita.

## Canis Pugnax: os cães de guerra da Roma Antiga

O emprego de cães de guerra remonta à antiguidade e perdura até os dias atuais, mantendo uma variedade de finalidades. Ao longo da história, esses cães foram utilizados para intimidação, perseguição, combate e rastreamento, sendo utilizados por diversos exércitos

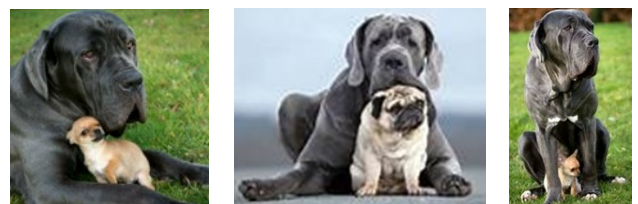


em todo o mundo. Nos dias de hoje, os cães militares continuam a desempenhar um papel crucial nas forças armadas, polícias e unidades especiais, destacando-se em operações de resgate, perseguição e detecção de drogas e explosivos. A prática de utilizar cães no exército remonta à época da República Romana (509-27 a.C.), evidenciando uma tradição de longa data com eficácia comprovada ao longo dos séculos.



Ilustração retratando como teriam sido os Canis Pugnax nos jogos de gladiadores

## O tamanho não impede que sejam carinhosos



# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Cane Corso é um cão de tamanho médio/grande, apresentando uma robustez e vigor impressionantes, ao mesmo tempo que exibe certa elegância. Os músculos são esguios e poderosos, conferindo-lhe uma aparência atlética. Possui uma silhueta retangular, sendo ligeiramente mais longo que alto.

O Cane Corso desempenha uma variedade de funções, desde a proteção de propriedades e famílias até à proteção de gado. A agilidade e obediência são notáveis, tornando-o um guardião confiável e versátil. No passado, foi utilizado em diversas tarefas, incluindo como cão de guerra, guarda de gado e caçador de animais selvagens.

Essas características físicas e comportamentais combinadas fazem do Cane Corso uma raça impressionante, capaz de se adaptar a uma variedade de ambientes e desafios.

### CABEÇA

É grande e exibe características típicas molossóides. Os eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho são ligeiramente convergentes, sem apresentar rugas evidentes. Essa estrutura confere ao cão uma expressão firme e poderosa, em linha com a sua herança molossóide.

**Crânio:** Amplo no nível dos arcos zigomáticos, apresentando uma largura igual ao comprimento. A sua forma é convexa na frente, achatando-se ligeiramente conforme se estende para trás, da testa até o occipital. O sulco médio frontal é visível, iniciando-se no "stop" e estendendo-se aproximadamente até o meio do crânio.

**Focinho:** Forte e quadrado, mais curto que o crânio. A parte frontal é plana, enquanto as faces laterais são paralelas. Quando visto de lado, é profundo.

**Nariz:** Largo, com narinas amplamente abertas, posicionado na mesma linha que a cana nasal. Normalmente é preto, a menos que o cão apresente uma máscara cinzenta, nesse caso, o nariz terá a mesma tonalidade.

**Bochechas:** A região do músculo masseter é claramente definida, porém não protuberante.

*(O músculo masseter é um dos principais músculos da mandíbula em mamíferos, incluindo os seres humanos. Está localizado na parte lateral da mandíbula e é responsável pela sua movimentação durante a mastigação. O masseter é um músculo forte e poderoso, fundamental para a alimentação e outras funções relacionadas à mandíbula. Em cães, como o Cane Corso, o masseter desempenha um papel importante na manutenção da força e estrutura da mandíbula, contribuindo para a sua aparência robusta e poderosa.)*

**Stop:** Bem definido, com seios frontais proeminentes.

**Olhos:** De tamanho médio, levemente protuberantes, mas nunca de forma exagerada. Possuem uma forma ovalada quando fechados e estão inseridos bem separados, quase na posição subfrontal. As pálpebras são bem aderentes. A cor da íris é a mais escura possível, embora possa variar de acordo com a cor do pêlo. A expressão é viva e alerta.

**Orelhas:** Triangulares, pendentes e de tamanho médio. Possuem uma base ampla, situada bem acima dos arcos zigomáticos. Já não se efetua o seu corte, seguindo uma prática atual e ética de preservação da integridade física do animal.

**Mandíbulas:** Maxilares muito largos, espessos e curvados. Apresentam um leve prognatismo, mas não mais do que 5 mm. Embora uma mordedura em pinça seja tolerável, não é desejada. Os lábios superiores, quando vistos de frente, formam um "U" invertido no ponto de encontro, enquanto vistos de lado, pendem moderadamente. Os lábios cobrem a mandíbula e determinam o perfil da parte inferior do focinho.

### PESCOÇO

Forte, musculado e tão longo quanto a cabeça.

### CORPO

Tronco ligeiramente mais longo do que a altura na cernelha, que é pronunciada e elevada acima do nível da garupa. Apresenta uma constituição forte, porém não quadrada. Dorso reto, bem musculado e firme. Lombo curto e forte. Garupa longa e larga, ligeiramente inclinada. Tórax bem desenvolvido, alcançando até o nível do cotovelo.

### MEMBROS ANTERIORES

Ombros longos, oblíquos e bem musculados. Antebraços retos e extremamente fortes. Carpos (articulações do pulso) e metacarpos (ossos da pata entre o carpo e os dedos) elásticos e ligeiramente inclinados. Patas fortes, com dedos arqueados, com aparência semelhante ao "pé de gato".

### MEMBROS POSTERIORES

Coxas longas e largas, com a linha posterior convexa. Joelhos e jarretes sólidos e moderadamente angulados. Metatarsos grossos e secos. Patas traseiras um pouco menos compactas que as dianteiras, porém, fortes, mas não volumosas.

### CAUDA

Natural, ou seja, não é cortada. Inserida relativamente alta na base, sendo muito grossa na raiz. Durante a movimentação, é levantada alta, mas nunca em posição ereta ou enrolada.

### ANDAMENTOS

**Passadas longas:** Cobre bastante terreno com cada passo, alcançando uma boa velocidade.

**Trote alongado:** Possui um trote suave e fluido, com boa amplitude de movimento.

**Boa postura:** Move-se com a cabeça erguida e a cauda levantada, demonstrando confiança e determinação.

**Equilíbrio:** Move-se com equilíbrio e coordenação, mesmo em terrenos irregulares.

**Força:** Exibe força e potência, evidenciando capacidade de enfrentar desafios.

### PÊLO E COR

Pelo curto, brilhante e muito denso com sub-pelo fino e macio.

Apresenta uma variedade de cores que incluem preto, fulvo, azul, cinza e tigrado. Em cães tigrados e fulvos as listras podem ser de diferentes tonalidades.

A máscara preta ou cinza não deve ultrapassar a linha dos olhos.

Pequena mancha branca no peito, na ponta dos dedos e na ponta do nariz é aceitável.

### TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 64 e 68 cm e fêmeas entre 60 e 64 cm.

Peso: Machos entre 45 e 50 kg e fêmeas entre 40 e 45 kg.

### DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

### NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

*(Segundo o estalão nº 343 da FCI de 13 de outubro de 2023)*

### SAÚDE

O Cane Corso, como qualquer outra raça, pode ser suscetível a alguns problemas de saúde. É crucial estar ciente dessas questões para garantir que o cão receba os melhores cuidados possíveis.

Os principais problemas de saúde que podem afetar o Cane Corso incluem:

**Displasia coxofemoral e do cotovelo:** Condição hereditária que afeta as articulações da anca e do cotovelo, causando dor, claudicação e artrite.

**Problemas oculares:** Incluindo cataratas;

Entrópico (dobra da pálpebra para dentro);

Ectrópico (dobra da pálpebra para fora). Ambas podem causar inflamações, infeções e desconforto ocular.

**Problemas dermatológicos:** Como alergias, piодermites e dermatites, que podem causar comichão, vermelhidão e inflamação da pele.

**Torção gástrica:** Uma condição grave que pode ser fatal, especialmente em raças grandes. Recomenda-se alimentar o Cane Corso com pequenas refeições frequentes e evitar exercícios físicos após as refeições para reduzir o risco.

**Doenças cardíacas:** Como cardiomiopatia dilatada e estenose aórtica, que podem afetar a função cardíaca e levar a complicações sérias.

É crucial estar ciente desses problemas de saúde e manter uma colaboração próxima com um veterinário, realizando exames regulares para detectar e tratar precocemente qualquer problema que possa surgir.

Além disso, a seleção de um criador responsável que realize testes de saúde nos seus cães reprodutores, pode ajudar a reduzir o risco de certas condições genéticas.